

GT 3: Ciências Sociais e Saúde: diálogos interdisciplinares

**FORMAS DE FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS DE CUIDADO DE LONGO
PRAZO A IDOSOS**

*FINANCING ARRANGEMENTS FOR LONG-TERM CARE SERVICES FOR OLDER
ADULTS*

Gabriel Zanini¹

Daniel Araújo João Roland²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

E-mail: gabriel.z3@puccampinas.edu.br

RESUMO

O envelhecimento populacional tem aumentado a demanda por serviços de cuidado de longo prazo (Long-Term Care – LTC) em diversos países, o que torna necessário compreender como diferentes sistemas organizam e financiam essas políticas. O presente trabalho integra uma pesquisa em fase inicial, que será desenvolvida entre setembro de 2025 e agosto de 2026, cujo objetivo é mapear e comparar modelos de financiamento e provisão de LTC em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Trata-se de um estudo exploratório baseado em análise documental e bibliográfica, fundamentado no projeto original e na revisão internacional apresentada por Roland, Forder e Jones (2021), que examinam alternativas de financiamento adotadas em contextos variados. A pesquisa ainda não apresenta resultados conclusivos; nesta etapa, busca-se sistematizar experiências internacionais que possam orientar debates futuros no Brasil sobre sustentabilidade financeira, desenho institucional e provisão de serviços. A investigação pretende oferecer subsídios preliminares para discussões acadêmicas e de políticas

¹ Discente Graduando do curso de Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). e-mail. gabriel.z3@puccampinas.edu.br

² Docente Doutor, professor em Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

públicas sobre como estruturar mecanismos de cuidado que respondam ao rápido envelhecimento da população brasileira.

Palavras-chave: Long-Term Care; financiamento; envelhecimento; políticas sociais comparadas; proteção social.

ABSTRACT

Population ageing has increased the demand for long-term care (LTC) services in several countries, making it necessary to understand how different systems organize and finance these policies. This paper is part of an early-stage research project to be developed between September 2025 and August 2026, whose objective is to map and compare models of LTC financing and provision in developed and developing countries. It is an exploratory study based on documental and bibliographic analysis, grounded in the original project and in the international review presented by Roland, Forder and Jones (2021), who examine financing alternatives adopted in diverse contexts. The research does not yet present conclusive results; at this stage, it seeks to systematize international experiences that may guide future debates in Brazil on financial sustainability, institutional design and service provision. The study aims to offer preliminary contributions to academic and public policy discussions on how to structure care mechanisms capable of responding to the rapid ageing of the Brazilian population.

Keywords: Long-Term Care; financing; ageing; comparative social policies; social protection.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem avançado em ritmo constante em praticamente todas as regiões do mundo e representa um dos principais desafios para os sistemas contemporâneos de proteção social. Projeções indicam que a proporção de pessoas com 65 anos ou mais crescerá de maneira expressiva até o final do século, processo já documentado em países desenvolvidos e que começa a se intensificar também em países em desenvolvimento (Alves, 2019). No Brasil, essa transição ocorre de maneira particularmente acelerada: mudanças que, em países de alta renda, se consolidaram ao longo de muitas décadas, estão previstas para ocorrer aqui em intervalo significativamente menor, exigindo adaptações institucionais mais rápidas e abrangentes.

A aceleração do envelhecimento traz implicações diretas para a organização das políticas públicas, sobretudo nos campos da saúde, da previdência e da assistência social. A pressão sobre o orçamento do SUS, a crescente incidência de doenças crônicas, o aumento da demanda por reabilitação e suporte funcional e o impacto sobre a força de trabalho formal são alguns dos fatores que tensionam o sistema. Parte dessa pressão decorre da ausência, no país, de uma política nacional estruturada de cuidados de longa duração (CLD). Como aponta Giacomini (2022), o Brasil dispõe de uma oferta reduzida, fragmentada e heterogênea de serviços, sem cadastro nacional de ILPI, sem fontes de financiamento estáveis e com pouca coordenação federativa, o que leva famílias — especialmente mulheres — a absorverem a maior parte da carga de cuidado, ampliando desigualdades sociais e de gênero.

Diante desse cenário, compreender como diferentes países financiam e organizam seus sistemas de cuidado de longa duração torna-se uma tarefa essencial. A literatura internacional demonstra que não existe um modelo único de financiamento: países combinam impostos gerais, seguros sociais, coparticipações e mecanismos regulatórios de acordo com suas realidades fiscais, políticas e demográficas. A síntese sistemática de experiências internacionais apresentada por Roland, Forder e Jones (2021), publicada pela Cambridge University Press, oferece uma base robusta para esse tipo de investigação ao destacar padrões, variações e trade-offs entre países com diferentes trajetórias de proteção social.

Este artigo integra a primeira etapa de um projeto de iniciação científica em desenvolvimento entre setembro de 2025 e agosto de 2026. O estudo ainda se encontra em fase inicial, dedicada ao levantamento bibliográfico, à seleção de países e à análise

exploratória de documentos oficiais. Não se apresentam aqui resultados conclusivos, mas sim os fundamentos teóricos e contextuais que guiam a pesquisa. A proposta é mapear modelos adotados tanto em países desenvolvidos — onde os sistemas de LTC estão relativamente consolidados — quanto em países em desenvolvimento — que enfrentam envelhecimento rápido e menor capacidade fiscal — a fim de construir um panorama comparativo capaz de orientar debates futuros sobre o desenho de políticas de cuidado no Brasil.

2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho situa-se na etapa inicial de uma pesquisa de Iniciação Científica dedicada ao estudo comparado dos modelos de financiamento de cuidados de longa duração (Long-Term Care – LTC). Nesta fase, o objetivo central é estruturar o referencial teórico e metodológico que orientará o levantamento internacional e a análise comparativa prevista para o ano de 2026. Assim, o Desenvolvimento apresenta tanto o debate conceitual quanto os procedimentos adotados para as primeiras coletas de dados, que, até o momento, restringem-se aos casos do Japão e da Alemanha, conforme definido no cronograma da pesquisa.

2.1 Referencial teórico e elementos estruturantes do debate sobre LTC

A literatura especializada em políticas de cuidado destaca que os sistemas de LTC surgem como resposta aos efeitos do envelhecimento populacional, à ampliação da expectativa de vida e ao aumento da prevalência de dependência funcional. Esses sistemas podem envolver diferentes combinações entre financiamento público, seguros contributivos, cuidado informal e provisão privada.

Estudos internacionais (Roland, Forder & Jones, 2021; Colombo et al., OECD) apontam que o financiamento desempenha papel determinante na sustentabilidade e equidade dos sistemas de cuidado, influenciando:

- a) o acesso aos serviços;
- b) o grau de proteção financeira das famílias;
- c) a distribuição das responsabilidades entre Estado, mercado e redes familiares.

O artigo de Daniel Roland, que fundamenta esta pesquisa, propõe um conjunto de categorias analíticas que permite comparar países a partir da estrutura de financiamento, dos mecanismos de elegibilidade e da relação entre cuidado formal e informal. A ampliação desse referencial para um conjunto maior de países constitui a principal contribuição esperada da IC.

2.2 Procedimentos metodológicos da etapa inicial

A pesquisa segue abordagem exploratória e comparativa. Até o momento, foram adotados os seguintes procedimentos:

1. **Revisão de literatura** nacional e internacional sobre financiamento de LTC, envelhecimento populacional e políticas de cuidado;
2. **Análise documental** de relatórios institucionais selecionados, especialmente aqueles produzidos pela OECD, pelo European Observatory on Health Systems and policies e por órgãos governamentais dos países estudados;
3. **Levantamento preliminar de dados** relativos aos casos do Japão e da Alemanha, conforme previsto na primeira etapa do cronograma;
4. **Construção das categorias de análise** baseadas na ampliação do modelo teórico apresentado no artigo de referência;
5. **Planejamento do levantamento internacional**, que será realizado progressivamente entre dezembro de 2025 e maio de 2026, cobrindo países de distintos níveis de desenvolvimento econômico.

Essa metodologia permite estruturar a base conceitual antes da análise empírica, garantindo coerência comparativa entre os diferentes contextos nacionais.

2.3 Levantamento inicial: Japão e Alemanha

Com base no cronograma da pesquisa, os primeiros países analisados foram Japão e Alemanha, ambos reconhecidos por possuírem sistemas consolidados de financiamento para cuidados de longa duração.

Japão:

O sistema japonês caracteriza-se por um seguro social obrigatório, dividido entre contribuições individuais e financiamento público via impostos gerais. O modelo combina forte institucionalização do cuidado, regras claras de elegibilidade e mecanismos de coparticipação, sendo frequentemente citado como referência internacional pela rapidez com que respondeu ao envelhecimento acelerado do país.

Alemanha:

A Alemanha inaugurou seu seguro social de LTC em 1995, estruturado predominantemente por contribuições obrigatórias de trabalhadores, empregadores e aposentados, complementadas por aportes fiscais menores destinados a grupos específicos. O sistema se consolidou como uma política de seguridade social de caráter universal, ainda que opere sob lógica contributiva.

Na etapa atual da IC, esses dois casos foram utilizados para testar a metodologia de coleta, organizar as categorias analíticas e refinar os critérios de comparação que serão aplicados aos demais países.

2.4 Etapas subsequentes previstas no cronograma

O quadro-síntese da pesquisa estabelece a sequência das próximas análises internacionais, que incluem países da Europa Ocidental, América do Norte, Ásia e América Latina. O levantamento será realizado semanalmente entre dezembro de 2025 e maio de 2026, abarcando países como França, Finlândia, Áustria, Coreia do Sul, Estados Unidos, Portugal, África do Sul, Índia, China, Chile, Argentina e Brasil.

Essa expansão gradual permitirá construir uma base comparativa ampla, na qual será possível identificar padrões, divergências e potenciais caminhos para o desenvolvimento de uma política de LTC no contexto brasileiro.

No momento, não se apresentam conclusões analíticas sobre esses países, uma vez que o levantamento ainda será realizado. A etapa atual dedica-se exclusivamente à fundamentação teórica e ao desenvolvimento do método comparativo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo retomou o tema do financiamento de cuidados de longa duração (Long-Term Care – LTC) no contexto do envelhecimento populacional e apresentou a etapa inicial de uma pesquisa que busca mapear e comparar modelos adotados em diferentes países. O objetivo, nesta fase, não foi resolver integralmente o problema proposto, mas delinear os fundamentos conceituais e metodológicos necessários para o desenvolvimento das próximas etapas da investigação.

A pesquisa encontra-se em andamento e, portanto, não apresenta resultados conclusivos. As análises realizadas até o momento — restritas aos casos do Japão e da Alemanha — tiveram como finalidade testar procedimentos de coleta, organizar categorias analíticas e estruturar o referencial comparativo que será aplicado a um conjunto mais amplo de países ao longo do cronograma previsto para 2025–2026. Assim, não se pretende confirmar hipóteses ou propor interpretações definitivas, mas estabelecer as bases para análises futuras sobre sustentabilidade financeira, desenho institucional e provisão de serviços em sistemas de LTC.

Espera-se que as etapas seguintes permitam aprofundar as diferenças entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, identificar padrões de financiamento e discutir suas possíveis implicações para o contexto brasileiro. A continuidade da pesquisa poderá, ainda,

revelar novos problemas e perspectivas de investigação, especialmente no que diz respeito aos desafios ligados ao envelhecimento acelerado, à distribuição das responsabilidades de cuidado e ao desenho de políticas públicas capazes de responder às desigualdades existentes.

REFERÊNCIAS

- ROLAND D. *et al.* **State of the Art What Is Out There and What Can We Learn? International Evidence on Funding and Delivery of Long-Term Care.** Cambridge University Press. (2022) 21:2, 261–274. DOI :10.1017/S1474746421000531, Acesso em: WORLD BANK, 2025
- GIACOMIN K. **Necessidade de Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos.** 2022. Disponível em: www2.camara.leg.br